

EFEITOS DA PERDA DE PODER AQUISITIVO

Aluguéis novos empatam com antigos

ALUGUEL — Os preços dos aluguéis novos passam a empatar com os dos contratos antigos. Motivo: falta de poder aquisitivo para que os novos continuem subindo à estratosfera, como acontecia até fins do ano passado.

CERVEJA — Em janeiro, a queda de consumo da Brahma, por exemplo, chegou a 10% e, de acordo com os dirigentes das cervejarias, este é o primeiro verão em que são feitas promoções do produto.

COMBUSTÍVEL — A guerra de descontos até se acalmou esta semana, mas, pela primeira vez desde a liberação de preços no setor (ocorrida em 1990), as distribuidoras ajustam os postos a conceder descontos.

VESTUÁRIO — Pelo INPC, os preços das roupas subiram 26,4% abaixo da inflação em 1991, enquanto no ano anterior, aumentaram menos 16,8%. Entre 1989 e 1991, a indústria demitiu 350 mil, o que, em média mensal, representa a metade das 17 mil demissões de janeiro último.

CARNE — O consumo per capita no Rio teria caído de 15 quilos em agosto, para dez quilos em fevereiro. Até janeiro, o consumo seria de 14 quilos, de acordo com o Sindicato das carnes.

AUTOMÓVEIS — 48 mil veículos não encontram compradores. Montadoras e concessionárias se desentendem. Um Santana GLS é vendido na Norcar, por exemplo, com desconto de Cr\$ 10 milhões, saindo a Cr\$ 42 milhões.

COMÉRCIO — A cada dia que passa, aumenta o número de casas comerciais que estão aceitando cartão de crédito na venda pelo preço à vista. A aceitação de cheques pré-datados é mais comum, particularmente quando o fim de mês se aproxima.